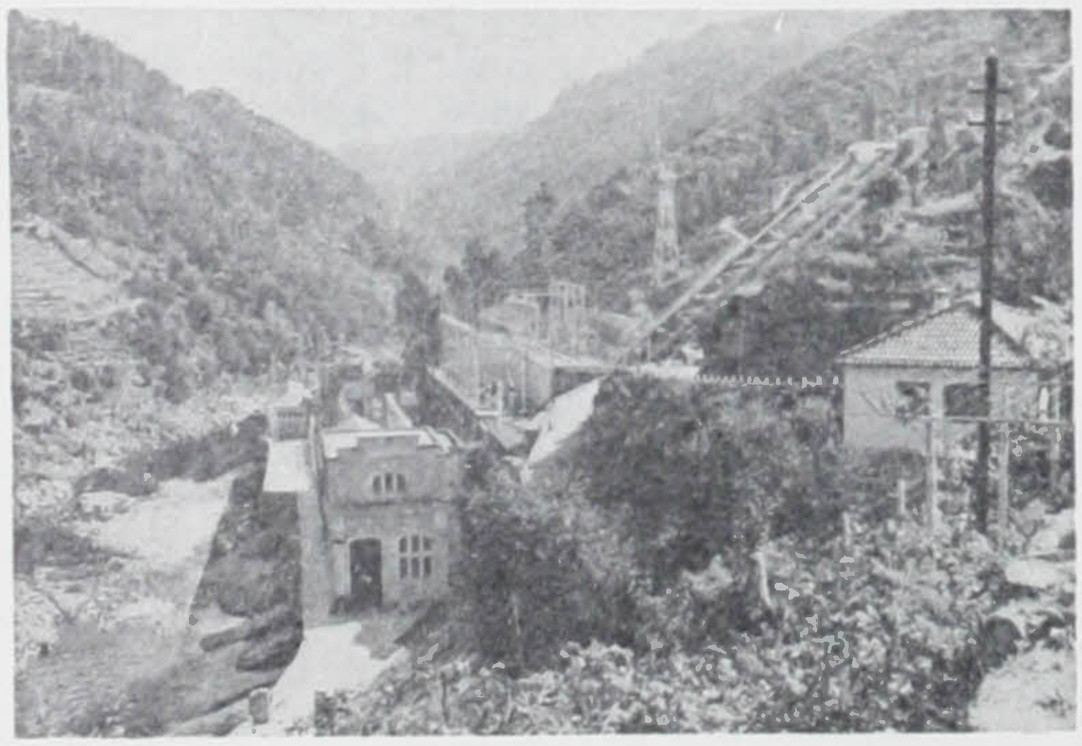
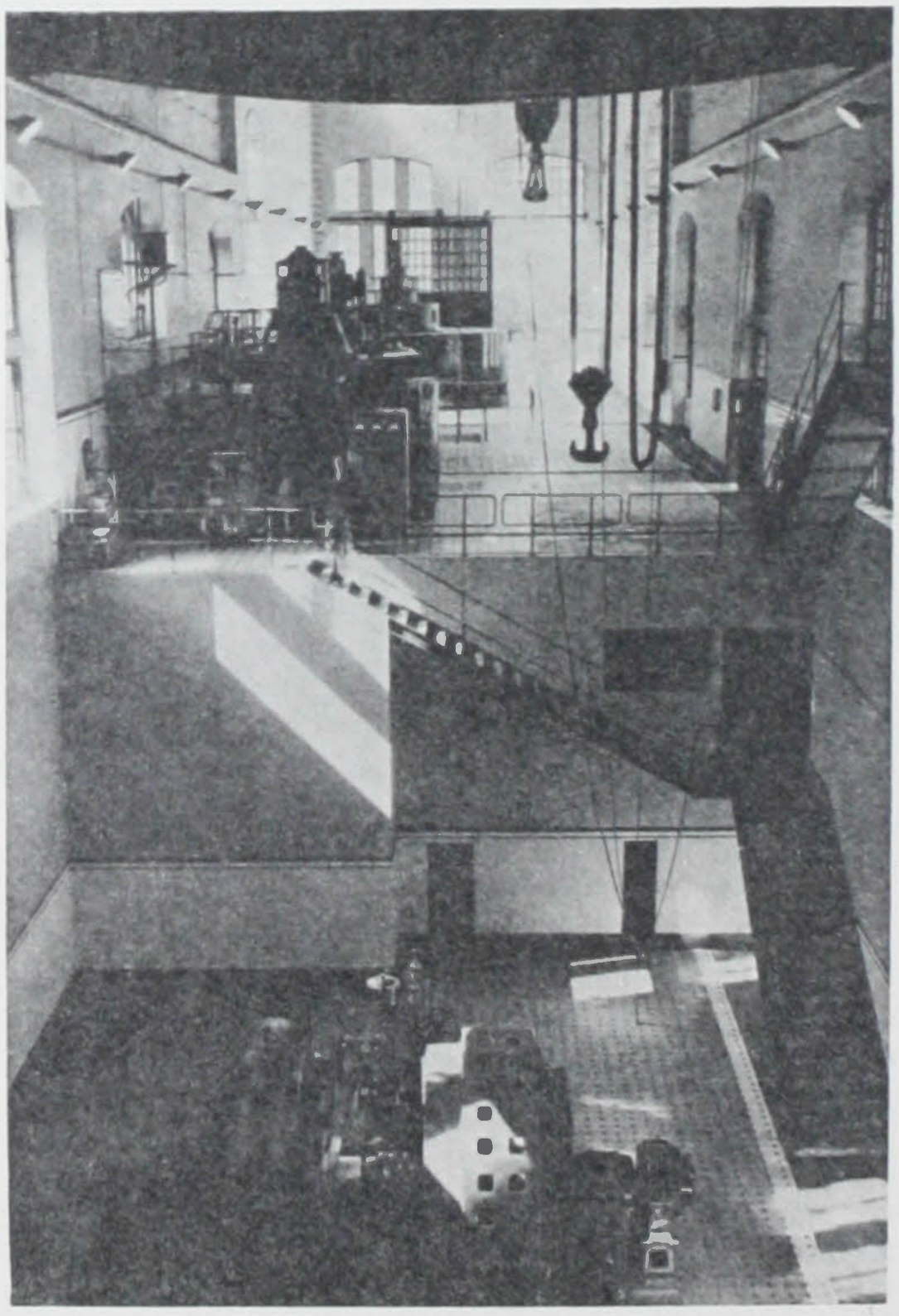
A S. A. ELECTRA DEL LIMA

A S. A. ELECTRA DEL LIMA foi constituída para explorar o tramo do rio Lima, em Lindoso, no concelho de Ponte da Barca, conhecido por «Quedas de Lindoso», de acordo com o alvará outorgado pelo Rei D. Carlos I datado de 14 de Fevereiro de 1907.

Compreensíveis dificuldades técnicas e económicas impediram, de início, que os trabalhos se executassem a um ritmo conveniente, dificuldades que aumentaram com as implicações derivadas da primeira grande guerra e só sobrepassadas em 1916, quando o notável engenheiro e pioneiro da indústria eléctrica, D. Juán de Urrutia y Zulueta, assumiu a direcção da empresa.

O primeiro grupo gerador, de 8750 kVA, rodou em Abril de 1922 e o segundo, de igual potência, em Maio de 1923, grupos estes que, para a época, eram importantes.

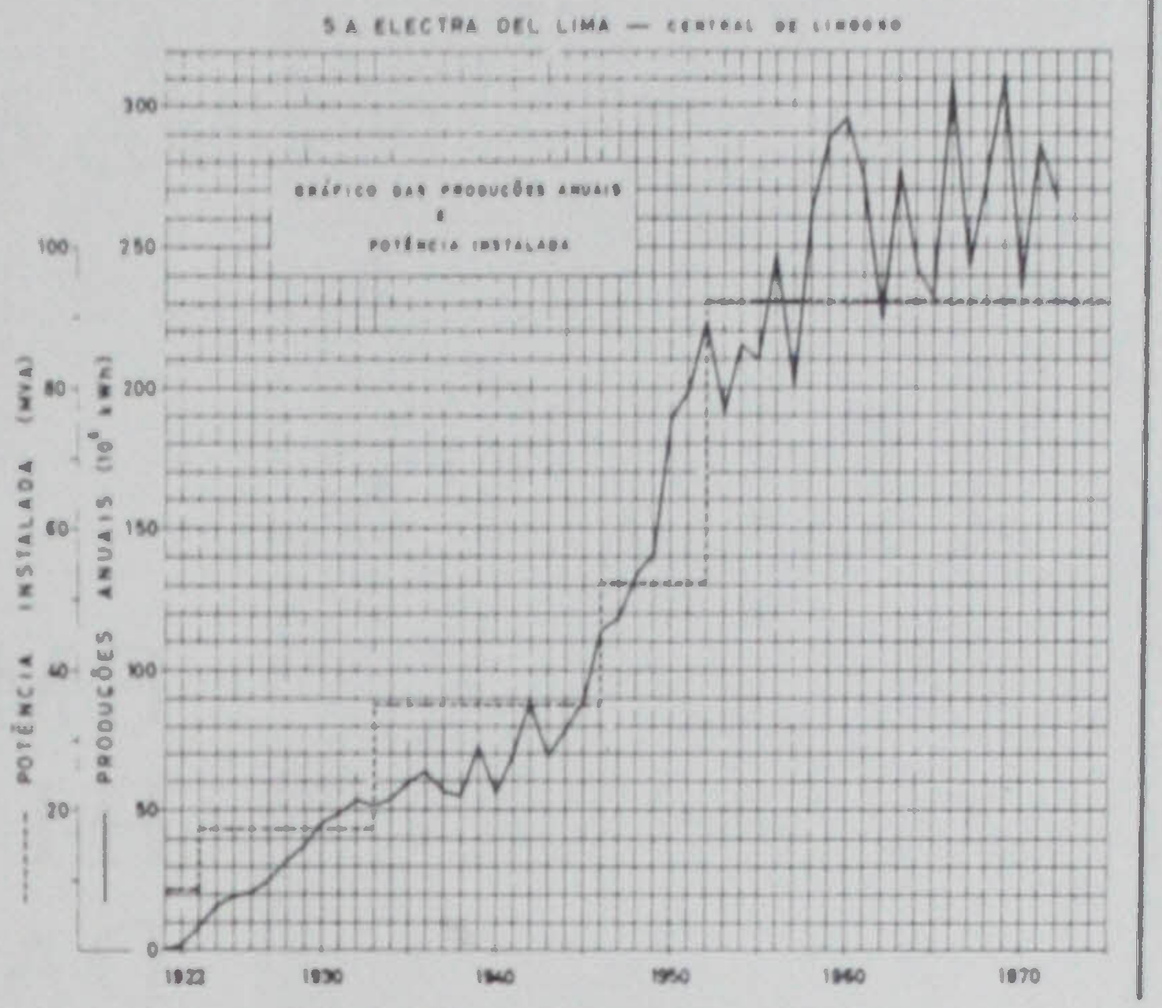




Central de Lindoso

Ao mesmo tempo entrava em serviço a linha Lindoso-Porto, também dada em concessão à «S. A. Electra del Lima» para alimentação de energia eléctrica à cidade do Porto e zonas limítrofes.

A vitalidade da empresa, constantemente manifestada pelas ampliações e melhoramento das suas instalações, permitiu que satisfizesse com eficácia os compromissos assumidos e que contribuisse notavelmente para o desenvolvimento industrial do norte do país.

Contando, desde 1952, com uma potência instalada de 92 500 kVA e derivando um caudal máximo de 32 m³/s a produção anual média é da ordem de 270 milhões de quilowatt-horas.

Tratando-se, embora, de um aproveitamento inicialmente a fio-de-água conta, desde 1948, com a regulação proporcionada pelo aproveitamento de Las Conchas, em Espanha, cuja albufeira tem 90 milhões de metros cúbicos de capacidade e, a partir de agora, com mais a albufeira de Sales, num afluente do rio Lima, e, também em Espanha, de capacidade igual à anterior, que aumentará a produção de Lindoso de 25×10^6 kWh/ano ■